

11 jan 2017 / 17:01

Todos de acordo com a necessidade de criar o grupo de Língua Gestual Portuguesa! Falta concretizar...

A realidade dos docentes de LGP em números

4 grupos fundamentais | Discurso direto

Ponto de situação | Por melhores condições de trabalho nas escolas para os professores portadores de deficiência

Revista de Imprensa ("Notícias ao Minuto")

Tem todo o sentido e é urgente a criação do grupo disciplinar de Língua Gestual Portuguesa (LGP), considerada do ponto de vista constitucional há 20 anos - esta foi a mensagem em destaque nas intervenções registadas na conferência de imprensa que decorreu na tarde da passada quarta-feira, 11 de janeiro, em Lisboa, com a participação de dirigentes da FENPROF e da Afomos, associação de docentes de LGP. Com o objetivo de denunciar uma situação que é, desde logo, injusta, professores surdos que lecionam LGP disseram, na sua língua, e com a preciosa colaboração da intérprete Sofia, por que razão lutam pela criação de um grupo de recrutamento para a sua disciplina.



Presentes neste encontro com a comunicação social: Mário Nogueira, Secretário Geral da FENPROF, que apresentou a Mesa e introduziu a temática da conferência de imprensa; Ana Simões, do Secretariado Nacional e Coordenadora do Departamento de Educação Especial da Federação; Alexandra Perry, docente no Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade e Presidente da Direção da Afomos; Filipe Venade, jurista desta associação; e Carlos Martins, docente da Casa Pia.

A entrar na reta final da revisão do regime de concursos, a FENPROF propôs ao ME, para incluir na ata negocial final como compromisso político, a criação de novos grupos de recrutamento, um deles o de Língua Gestual Portuguesa (LGP), lembrou Mário Nogueira.

Consenso existe...

Nos mais variados momentos, acrescentou, os decisores políticos (do ME à Assembleia da República) têm dado o seu consenso à criação desse grupo de recrutamento, como se constatou uma vez mais na recente reunião com a Secretária de Estado da Inclusão de Pessoas com Deficiência e o Secretário de Estado da Educação.

"O consenso para a criação deste novo grupo disciplinar existe. Depois falta a medida concreta necessária", acrescentou Mário Nogueira

A falta do grupo disciplinar leva a que os docentes de LGP não sejam tratados como tal, o que significa não terem lugares de quadro ou acesso à carreira, sendo sempre colocados tardiamente nas escolas, um problema que afeta todos os técnicos especializados. Com a negociação a chegar ao fim, o ME não dá sinais evidentes de vontade política para a criação deste grupo, já com implicação nos concursos que se realizarão em 2017.

Ana Simões referiu o trabalho que a FENPROF tem desenvolvido nos últimos anos no âmbito da inclusão, tendo destacado o Encontro Nacional de Professores com Deficiência e as "Propostas para uma escola que respeite e inclua todos os seus professores, independentemente das diferenças" (*Carta Reivindicativa aprovada naquele Encontro em 2015*).

Reconhecimento da Constituição da República

Alexandra Perry lembrou que a Língua Gestual tem o reconhecimento da Constituição da República desde há 20 anos e que a associação que dirige tem reunido com diferentes ministérios para os sensibilizar para a importância do trabalho desenvolvido em todo o país pelos docentes de LGP.

"Não temos materiais já preparados para apoio à disciplina. Somos nós que temos de os criar", observou a presidente da Afomos, que chamou a atenção para a necessidade de definir, com a criação do grupo disciplinar, questões específicas como, por exemplo, "o número de horas da disciplina".

"Há que respeitar os docentes de LGP. Há que garantir a igualdade com os outros profissionais do ensino. A inclusão é um conceito que tem de ser encarado com responsabilidade", destacou Filipe Venade, jovem jurista da Afomos.

Por seu turno, Carlos Martins sublinhou que "a falta de um grupo de recrutamento para a LGP é um enorme prejuízo para a

educação de surdos".

Já na ponta final da conferência de imprensa, Mário Nogueira manifestou esperança na resolução do problema já na próxima sexta-feira, na reunião com a Secretária de Estado Adjunta e da Educação. Se isso não acontecer, revelou, será promovida uma concentração para **dia 17 às 11h00**, junto ao ME, na "*5 de Outubro*", na qual será aprovada uma tomada de posição dos docentes de LGP, a entregar nos serviços do Ministério. Todos os grupos parlamentares serão convidados para esta concentração.

"Queremos que aqueles que nos têm dito sempre que estão de acordo levem ali o seu testemunho, que vão apoiar estes professores", referiu o Secretário Geral da FENPROF.

JPO

(fotos de: J. Caria)